

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA
	PROFESSORA: PRISCILA
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

CONTEÚDO: VERBO – PARTE 2

Assistir o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=vvXx5hGeqKA>

FORMAS NOMINAIS

As **formas nominais do verbo** são o infinitivo, o particípio e o gerúndio. Não fazem parte de nenhum tempo ou modo verbal. São chamadas de formas nominais porque desempenham tanto função de verbo, como função de nome.

Infinitivo

O infinitivo pode ser classificado em infinitivo pessoal (flexionado) e infinitivo impessoal (não flexionado). São utilizados em situações distintas.

Infinitivo pessoal

O infinitivo pessoal é usado majoritariamente em situações em que há um sujeito definido ou em que se pretende definir esse sujeito.

As terminações do infinitivo pessoal são iguais às do futuro do subjuntivo nos verbos regulares.

Exemplos de infinitivo pessoal

- Verbo dar: dar, dares, dar, darmos, dardes, darem.
- Verbo poder: poder, poderes, poder, podermos, poderdes, poderem.
- Verbo rir: rir, rires, rir, rirmos, rirdes, rirem.

Exemplo: O padre pediu para os fiéis **fazerem** doações.

Infinitivo impessoal

O infinitivo impessoal é usado habitualmente em locuções verbais, em verbos preposicionados e quando não há um sujeito definido.

As terminações do infinitivo impessoal são -ar para os verbos da 1.^a conjugação, -er para os verbos da 2.^a conjugação e -ir para os verbos da 3.^a conjugação.

Exemplos de infinitivo pessoal

- Verbo dar: dar
- Verbo poder: poder
- Verbo rir: rir

Exemplo: Nós queremos **saber** se isso é verdade.

Particípio

O particípio é usado na formação de tempos verbais compostos. Indica o estado da ação depois de finalizada, transmitindo assim uma noção de conclusão de ação verbal.

A maior parte dos verbos apresenta um particípio regular, terminado em -ado na 1.^a conjugação e em -ido na 2.^a e na 3.^a conjugação.

Exemplos de verbos com particípios regulares

- Verbo amar: amado
- Verbo ter: tido
- Verbo viver: vivido

Há, contudo, verbos que, além dos participípios regulares, apresentam também participípios irregulares, habitualmente terminados em -to ou -so.

Exemplos de verbos com participípios regulares e irregulares

- Verbo [pagar](#): pagado e pago
- Verbo [ganhar](#): ganhado e ganho
- Verbo [eleger](#): elegido e eleito
- Verbo [envolver](#): envolvido e envolto
- Verbo [extinguir](#): extinguido e extinto
- Verbo [exprimir](#): exprimido e expresso

O participípio regular é usado preferencialmente na voz ativa, com os verbos auxiliares ter e haver. O participípio irregular é usado preferencialmente na voz passiva, com os verbos auxiliares ser e estar.

Exemplos de uso do participípio

- Você sabe quando essa carta foi **entregue**?

Gerúndio

O gerúndio indica o estado de uma ação prolongada, que ainda está em curso, transmitindo assim uma noção de continuidade de ação verbal.

No gerúndio, os verbos da 1.^a conjugação terminam em -ando, os da 2.^a conjugação terminam em -endo e os da 3.^a conjugação terminam em -indo.

Exemplos de gerúndios

- Verbo [falar](#): falando
- Verbo [trazer](#): trazendo
- Verbo [sentir](#): sentindo

Exemplos de uso do gerúndio

- Os alunos estão **estudando** matemática.

Formas nominais com função de nome

Desempenhando função de nome, o infinitivo pode atuar como um substantivo, o participípio pode atuar como um adjetivo e o gerúndio pode atuar como um advérbio.

Exemplos de infinitivo como substantivo:

- É necessário **defender** a igualdade social. (a defesa)
- **Aceitar** é **compreender**! (aceitação é compreensão)

Exemplos de participípio como adjetivo:

- Meu filho é um menino **estudado**.
- O capitão é **entendido** no assunto.

Exemplos de gerúndio como advérbio:

- **Entrando** na escola, encontrei seu irmão.
- **Chovendo**, iremos embora.

VERBOS ANÔMALOS

São classificados como **verbos anômalos** os verbos irregulares que apresentam radicais primários diferentes quando conjugados.

Exemplos de radicais primários diferentes:

Verbo ser:

- Eu *sou* feliz contigo.
- Eu *fui* feliz contigo.
- Eu *era* feliz contigo.

Verbo ir:

- Eu *vou* embora agora.
- Eu *fui* embora ontem.
- Eu *irei* embora amanhã.

O verbo [ser](#) e o verbo [ir](#) são os principais verbos anômalos. Há, contudo, diversos outros verbos que, apresentando uma irregularidade intensa no seu radical, podem ser considerados anômalos: estar, haver, por, saber, ter, dar, poder, dizer, ver, vir, caber, etc.

Conjugação do verbo ser

Presente do indicativo: eu sou, tu és, ele é, nós somos, vós sois, eles são.

Pretérito imperfeito do indicativo: eu era, tu eras, ele era, nós éramos, vós éreis, eles eram.

Pretérito perfeito do indicativo: eu fui, tu foste, ele foi, nós fomos, vós fostes, eles foram.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu fora, tu foras, ele fora, nós fôramos, vós fôreis, eles foram.

Futuro do presente do indicativo: eu serei, tu serás, ele será, nós seremos, vós sereis, eles serão.

Futuro do pretérito do indicativo: eu seria, tu serias, ele seria, nós seríamos, vós séreis, eles seriam.

Presente do subjuntivo: que eu seja, que tu sejas, que ele seja, que nós sejamos, que vós sejais, que eles sejam.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu fosse, se tu fosses, se ele fosse, se nós fôssemos, se vós fôsseis, se eles fossem.

Futuro do subjuntivo: quando eu for, quando tu fores, quando ele for, quando nós formos, quando vós fordes, quando eles forem.

Conjugação do verbo ir

Presente do indicativo: eu vou, tu vais, ele vai, nós vamos, vós ides, eles vão.

Pretérito imperfeito do indicativo: eu ia, tu ias, ele ia, nós íamos, vós íeis, eles iam.

Pretérito perfeito do indicativo: eu fui, tu foste, ele foi, nós fomos, vós fostes, eles foram.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu fora, tu foras, ele fora, nós fôramos, vós fôreis, eles foram.

Futuro do presente do indicativo: eu irei, tu irás, ele irá, nós iremos, vós ireis, eles irão.

Futuro do pretérito do indicativo: eu iria, tu irias, ele iria, nós iríamos, vós iríeis, eles iriam.

Presente do subjuntivo: que eu vá, que tu vás, que ele vá, que nós vamos, que vós vades, que eles vão.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu fosse, se tu fosses, se ele fosse, se nós fôssemos, se vós fôsseis, se eles fossem.

Futuro do subjuntivo: quando eu for, quando tu fores, quando ele for, quando nós formos, quando vós fordes, quando eles forem.

VERBOS ABUNDANTES

Os **verbos abundantes** são aqueles que apresentam **mais de uma forma equivalente em determinadas conjugações**. É mais comum que essa abundância ocorra especificamente no particípio, o que chamamos de particípio duplo. Também é mais comum haver duas formas equivalentes possíveis, e há casos em que há até mesmo três formas equivalentes.

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	Acendido	Aceso
Corrigir	Corrigido	Correto
Encher	Enchido	Cheio
Entregar	Entregado	Entregue
Expressar	Expressado	Expresso
Extinguir	Extinguido	Extinto
Fixar	Fixado	Fixo
Fritar	Fritado	Frito
Limpar	Limpado	Limpo
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	Morrido	Morto
Pagar	Pagado	Pago

VERBOS DEFECTIVOS

Os verbos defectivos são aqueles que apresentam deficiência na sua conjugação, ou seja, por não apresentarem todas as formas verbais, não podem ser conjugados em determinadas pessoas, tempos ou modos.

Exemplos: colorir, falir, abolir.

VOZES VERBAIS OU VOZES DO VERBO

As vozes verbais, ou vozes do verbo, são a forma como os verbos se apresentam na oração a fim de determinar se o sujeito pratica ou recebe a ação. Elas podem ser de três tipos: **ativa**, **passiva** ou **reflexiva**.

Voz ativa	Sujeito é o agente da ação.	Exemplo: Vi a professora.
Voz passiva	Sujeito sofre a ação.	Exemplo: A professora foi vista.
Voz reflexiva	Sujeito pratica e sofre a ação.	Exemplo: Vi-me ao espelho.

Exercícios

1-Complete as orações com as formas nominais indicadas.

- Tinha ____ a porta quando ele chegou. (particípio de abrir)
- ____ os clientes em vez de orientá-los é uma péssima atitude. (infinito pessoal de criticar)
- Eu já pedi para ____ ! (infinito pessoal de parar)
- Tenho ____ o doente todas as noites. (particípio de cobrir)
- ____, pediu um calmante (gerúndio de tremer)
- Nas ruas as crianças ____ com força, queriam ver o Papai Noel. (gerúndio de gritar)

- g) A agência foi ____ pela manhã. (particípio de invadir)
- h) Nunca tinha ____ tantas aulas. (particípio de suspender)
- i) O jogador foi no 1.º tempo. (particípio de suspender)
- j) Que tal ____ o que eu pedi? (infinitivo impessoal de fazer)

2-Complete as frases alterando as formas ou utilizando sinônimos para os verbos defectivos.

- a) Espero que ela ____ os seus costumes ao seu novo país. (adequar)
- b) Eu ____ o terreno pelo menos uma vez por mês. (carpir)
- c) ____ de frio cada vez que abrem a porta. (fremir)

3- Gear é um verbo defectivo impessoal. Conjugue-o no presente do indicativo.

4-Há verbos chamados abundantes, porque têm mais de uma forma, especialmente para o particípio, como expulso e expulsado. Assinale o par em que os dois verbos não têm os dois particípios no uso corrente da língua:

- a) aceitar – acender;
- b) fazer – ver;
- c) emitir – incorrer;
- d) soltar – romper;
- e) prender – extinguir.

5- Assinale a alternativa correta quanto ao uso de verbos abundantes:

- a) foi eleito pelas mulheres, apesar de haver eleito a maioria dos homens;
- b) por haver aceitado as condições do acordo, seus documentos foram entregues ao escrivão;
- c) antes de chover, ele tinha cobrido o carro;
- d) tem fazido muito calor ultimamente;
- e) por ter morto um animal indefeso, o caçador foi matado pelos índios.

6- “Acredito que Maria tenha feito a lição”, passando-se a oração sublinhada para a voz passiva, o verbo ficará assim:

- a) foi feita;
- b) tenha sido feita;
- c) esteja sendo feita;
- d) tenha estado feita;
- e) seja feita.

7 Transportando para a voz passiva a frase “eu estava revendo, naquele momento, as provas tipográficas do livro”, obtém-se a forma verbal . . .

- a) ia revendo;
- b) estava sendo revisto;
- c) seriam revistas;
- d) comecei a rever;
- e) estavam sendo revistas.

8. Assinale a alternativa que contém voz passiva:

- a) tínhamos apresentado diversas opções;
- b) dorme-se bem naquele hotel;
- c) precisa-se de gerentes de vendas;
- d) difundia-se o boato de que haveria racionamento;
- e) N. R. A

9. Transportando para a voz ativa a oração “os sócios foram convocados para uma reunião”.
Obtém-se

a forma verbal:

- a) convocaram-se;
- b) convocaram;
- c) convocar-se-ia;
- d) haviam sido convocados;
- e) haverão de ser convocados.

10. Transpondo para a voz ativa a frase “O processo deve ser revisto pelos dois funcionários”,
obtém-se a forma verbal:

- a) deve-se rever;
- b) devem rever;
- c) será revisto;
- d) reverão;
- e) rever-se-á.

11. A relação dos verbos que completam, convenientemente e em correspondência com as frases, as respectivas com lacunas:

- 1 - “eles _____ melhor, sentados aqui”
- 2 - “todos ainda _____ nisso”
- 3 - “este produto _____ os mesmos fatores”

- a) vêm – creêm – contém;
- b) vêem – crêm – contém;
- c) vêem – crêem – contém;
- d) vêm – crêem – contém;
- e) vêem – crêem – contêm.

12. O modo verbal que expressa uma atitude duvidosa, incerta é o:

- a) indicativo;
- b) imperativo;
- c) subjuntivo;
- d) imperativo e subjuntivo;
- e) N. D. A.

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE MATEMÁTICA
	PROFESSOR: VITOR
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

O aluno deverá **anotar no em seu caderno** de matemática o que o professor mencionar abaixo, podendo anotar diretamente pela imagem mostrada a baixo bem como utilizar seu livro didático na página também indicada na imagem. Favor **enviar uma foto em boa qualidade no particular para o professor**. Qualquer dúvida entre em contato.

RAIZ QUADRADA POR FATORAÇÃO

Cálculo da raiz quadrada por fatoração

Uma maneira de calcular a raiz quadrada de um número é usar a fatoração, ou seja, a decomposição desse número em fatores primos, e aplicar a seguinte propriedade:

A raiz quadrada do produto de dois números reais não negativos é igual ao produto das raízes quadradas desses números. Assim, sendo a e b números reais não negativos, temos:

$$\sqrt{a \cdot b} = \sqrt{a} \cdot \sqrt{b}$$

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE HISTÓRIA
	PROFESSORA: TÂNIA
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

Aula 1)

Queridos alunos, enquanto estamos em quarentena, ou seja, distanciamento social, as nossas aulas serão online neste primeiro bimestre, se cuidem, lavem bem as mãos, usem máscara, participem das aulas remotas diariamente e façam as tarefas com atenção.

OBS: façam todas as atividades em seu caderno, na matéria de História. Coloque a data, o nome da matéria, o nome do professor, o nome do texto e sempre copie a pergunta antes de responder.

Cont... O Mercantilismo

Nas cidades, a expansão do mercado e o crescimento das atividades de troca estimulavam as diferenciações sociais no meio urbano.

Nas cidades, a expansão do mercado e o crescimento das atividades de troca estimulavam as diferenciações sociais no meio urbano: os mestres enriquecidos tornavam-se capitalistas; os mais pobres — oficiais e aprendizes — transformavam-se em assalariados. As atividades artesanais, insuficientes para atender à crescente demanda, mostravam claros sinais de decomposição. A proletarização de grande número de produtores simples, agora desprovidos de seus instrumentos de produção levaria a crise social para dentro dos muros das cidades, através de inúmeros motins urbanos no Ocidente Europeu.

Todas essas tensões sociais, que assolaram os campos e as cidades do Velho Mundo, refletiam as radicais alterações sofridas pela estrutura feudal em função do desenvolvimento da economia mercantil.

Sem dúvida, as mudanças foram substanciais: o crescimento do mercado e o impulso dado às trocas acelerando o declínio do feudalismo, condicionaram realidades econômicas complexas e até então desconhecidas. Logo o Continente Europeu sofreria a especialização regional da produção.

Com efeito, áreas inteiras, atingidas pela economia mercantil, dedicaram-se à produção de gêneros exclusivos, umas procurando nas outras o que não produziam e oferecendo ao mercado seus bens. Assim, a especialização das atividades produtivas — a divisão social do trabalho alargaria o universo das trocas, originando, a longo prazo, um mercado interno prenunciador dos mercados nacionais. Em pouco tempo, regiões européias, secularmente separadas entre si, passariam a ser ligadas pelo incessante fluxo de mercadorias através de movimentadas rotas comerciais.

Não obstante, o regime feudal, mesmo decadente, ainda apresentava obstáculos ao progresso das atividades mercantis.

Atividades

- 1) Explique: a expansão do mercado e o crescimento das atividades de troca que estimulavam as diferenciações sociais no meio urbano

R:

Aula 2 e 3)

Cont... O Mercantilismo **A Europa era vítima de uma contradição**

A Europa era vítima de uma contradição: sua velha realidade política, o feudalismo, conflitava com sua nova realidade econômica, o comércio a longa distância. De fato, a permanência dos feudos, unidades políticas isoladas e plenamente independentes, contrastava com o movimento de alargamento dos mercados.

Dessa forma, o sistema feudal, caracterizado pelo particularismo político, pela fragmentação do poder e pela total autonomia tributária, ao retalhar o Continente Europeu, retardava o ritmo de crescimento do comércio. Impunha-se, portanto, a extinção do fracionamento feudal. Nesse ponto residia o núcleo da maior fonte de tensões sociais e políticas no final da Idade Média.

O desenvolvimento das novas formas econômicas de produção e comércio passou a depender da superação das profundas e persistentes crises que marcaram o desaparecimento do sistema feudal. Um novo regime político, que permitisse a solução daqueles problemas sociais, se fazia necessário, sob o risco da dissolução das novas conquistas econômicas.

Os Estados Nacionais e as Monarquias Absolutistas foram a resposta àquela exigência.

As monarquias absolutistas foram instrumento político empregado na superação das crises determinadas pela desintegração do feudalismo. Efetivamente, a unificação territorial e a centralização política dos Estados Nacionais europeus, rompendo o isolacionismo dos feudos, possibilitaram o disciplinamento das tensões resultantes da expansão do setor mercantil. A primeira função da monarquia absolutista foi a manutenção da ordem social interna dos Estados Nacionais, mediante a sujeição de todas as forças sociais — do plebeu ao nobre — ao poder real.

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/mercantilismo>

Atividades:

- 1) Com o desenvolvimento das novas formas econômicas de produção e comércio passou a depender da superação das profundas e persistentes crises que marcaram o desaparecimento do sistema feudal, o que aconteceu?

R:

Boa tarefa!

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE GEOGRAFIA
	PROFESSOR: LUIZ GUILHERME
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

Aula 1 - Região Nordeste

https://youtu.be/L6Udz_08Onc

A **região Nordeste do Brasil é formada por nove estados**, com dinâmicas econômicas próprias, fortes e que atuam diretamente na composição da economia brasileira. Dono de paisagens exuberantes, o Nordeste chama atenção pelas suas praias e forte atividade turística. Hoje possui uma **economia diversificada**, com bons setores primário, secundário e terciário.

Sua história inicia-se no ciclo da cana-de-açúcar, evoluindo para o cenário de apropriação econômica atual, com o agronegócio, pecuária extensiva e intensiva. Vale ressaltar que a região detém quase 60 milhões de habitantes, o que corresponde a **1/3 (um terço) da população brasileira**.

Dados gerais da região Nordeste

Região geoeconômica: Nordeste

- **Gentílico:** nordestino
- **Área territorial:** 1.558.000 km² (IBGE, 2019)
- **População:** 57.071.564 (população estimada IBGE, 2015)
- **Densidade demográfica:** 36,06 habitantes/km² (IBGE, 2015)

Geografia da região Nordeste

A região Nordeste do Brasil tem, em sua composição territorial, nove estados brasileiros e área de 1.558.000 km², correspondente a **18%**

do território do Brasil. Sua população já é de quase 60 milhões de habitantes.

A Bahia é o maior estado da região, e Sergipe, o menor. A Bahia conta com a maior costa litorânea brasileira, de 932 km de praias, e o Piauí com o menor litoral, de apenas 60 km. O Nordeste inteiro conta com 3338 km de praias em todo seu litoral, que vai do sul da Bahia ao extremo noroeste do estado do Maranhão. **Todos os estados do Nordeste são banhados pelo oceano Atlântico** e possuem suas capitais no litoral, com exceção de Teresina, que se encontra no centro do Piauí.

O Nordeste possui quatro sub-regiões, criadas com base em critérios naturais:

Estados	Capitais
Alagoas	Maceió
Bahia	Salvador
Ceará	Fortaleza
Maranhão	São Luiz
Paraíba	João Pessoa
Pernambuco	Recife
Piauí	Teresina
Rio Grande do Norte	Natal
Sergipe	Aracaju

- Zona da Mata
- Agreste
- Sertão
- Meio-Norte

A região faz limite com Minas Gerais e Espírito Santo, ao sul, e com Goiás, Tocantins e Pará, em toda sua fronteira oeste. Ao norte e leste, suas áreas limítrofes dão-se com o oceano Atlântico.

No cenário natural, deve-se destacar que, na **hidrografia**, o **rio São Francisco** é o principal da região e tem maior bacia hidrográfica também. Tem-se desenvolvido um projeto de **transposição do rio São Francisco**, que ajudará a irrigar e levar água às regiões mais secas do Nordeste.

O **clima** prevalecente é o semiárido, caracterizando a região com **menor índice de chuva do país** e temperaturas elevadas e secas prolongadas no ano.

A **vegetação** prevalecente é a da **Caatinga**, ou Mata Branca, com a presença de poucas árvores e muitos arbustos e vegetação rasteira, com rica **biodiversidade** de fauna e flora.

O **relevo** possui duas importantes unidades, com a presença de **planícies** costeiras, próximas das praias nordestinas, e de **planaltos** que circundam o sertão, com destaque para o planalto da Borborema, formando, no interior da região, a planície sertaneja, caracterizada por temperatura elevada e pela seca.

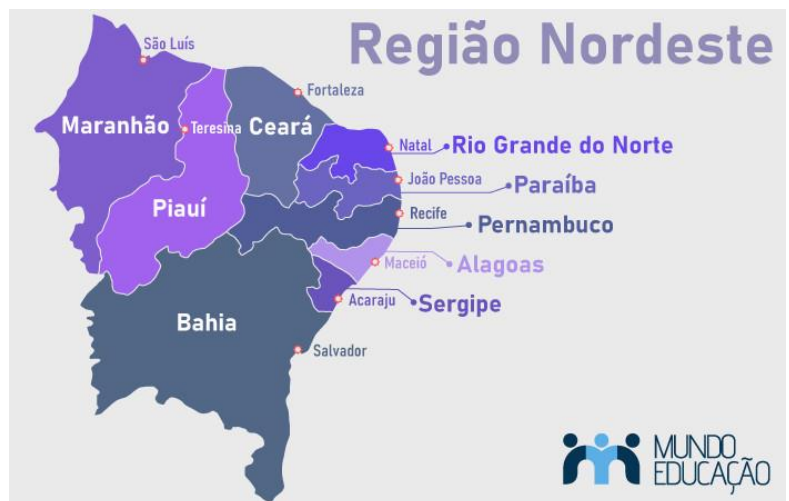
Mapa da região Nordeste

Economia da região Nordeste

Entre as regiões brasileiras, **a economia da região Nordeste é hoje a terceira**, perdendo apenas para as regiões **Sudeste**, primeira, e **Sul**, segunda. O Nordeste apresentou, nos últimos anos, **elevados investimentos no setor industrial e agroindustrial**, com a abertura

de **indústrias** em regiões metropolitanas, próximas das capitais e cidades médias com dinâmica. Esse fator melhorou significativamente a participação no Produto Interno Bruto (**PIB**) brasileiro, com participação de aproximadamente 16% na sua composição.

Os destaques da economia nordestina ficam por conta dos setores de **serviços, comércio e indústrias** desenvolvidos nas grandes cidades como Salvador (BA), Recife (PE), João Pessoa (PB), Natal (RN), Fortaleza (CE), São Luiz (MA) e demais capitais e cidades com população expressiva. **A Zona da Mata**, região litorânea, além de ter destaque para a produção industrial, comercial e de serviços, também o recebe pelo **turismo**, pois nela se localizam as principais praias, pontos de turismo e atrações nordestinas com paisagens exuberantes.



O **Agreste e Sertão** nordestinos concentram atividades econômicas ligadas ao setor primário, como **pecuária**, com **criação de rebanhos bovino e ovino**. Na **agricultura** destacamos a produção de **insumos agrícolas para indústrias**, como algodão, no oeste da Bahia, e produtos da agricultura de subsistência, como **mandioca, milho e feijão**. **No Meio-Norte**, prevalecem as atividades de **extração vegetal**, como as quebradeiras de babaçu e a retirada de carnaúba, no Maranhão, para produção de óleo.

Demografia da região Nordeste

A população nordestina é de **57.071.564 milhões de habitantes** e conta com uma densidade demográfica de, aproximadamente, 36,06 hab./km². A demografia do Nordeste é bastante irregular, com a presença maior de população e **densidade demográfica** no litoral. Essa faixa de terras é onde se concentram as principais cidades e maior densidade demográfica. **Recife, Fortaleza e Salvador** configuram-se importantes cidades, com elevado grau de **urbanização**, população geral e densidade demográfica.

A região metropolitana de Fortaleza (CE) possui população total de 4,1 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 556 hab./km²; em Salvador (BA), concentram-se quase 4 milhões de habitantes, e a densidade demográfica é de 938 hab./km²; já em Recife (PE), o número de habitantes é de 4,1 milhões, e a densidade é de 1.260 hab./km². Além do mais, essas cidades contam com serviços sofisticados, de ponta, e são altamente desenvolvidas, industrializadas e modernas.

O interior do Nordeste também se revelam cidades com desenvolvimento industrial, que contam com serviços de qualidade e comércios que abrangem outras regiões do Brasil, além de participarem do desenvolvimento nordestino. Chamam atenção:

- Agreste (AL)
- Cariri (CE)
- Camaçari (BA)
- Campina Grande (PB)
- Feira de Santana (BA)
- Imperatriz (MA)
- Petrolina (PE)
- Juazeiro (BA)
- Vitória da Conquista (BA)

Cultura da região Nordeste

A cultura nordestina é **bastante diversificada**, resultado da miscigenação cultural que a região sofreu ao longo de sua história. Na dança notamos grande destaque para o **forró, o baião, o xote e o frevo**, sendo praticados no dia a dia de sua população, e também para o seu aspecto histórico, caso específico do frevo, em Pernambuco, ritmo bastante praticado nas festividades históricas e no carnaval.

Na **culinária** não se pode deixar de falar dos diversos sabores que o Nordeste tem, como a paçoca de carne seca, o baião de dois, o acarajé, o vatapá, o caruru, as caldeiradas, a rapadura, a canjica, o bolo de fubá, a buchada de bode, o cuscuz, o bolo de macaxeira, a moqueca, a tapioca, entre outros.

Nas **artes**, temos destaque para a literatura e a música, com nomes que transcendem territórios e culturas pelo mundo. São referências na literatura:

- [Ariano Suassuna](#)
- [Graciliano Ramos](#)
- [Jorge Amado](#)

São destaques no cenário musical:

- | | |
|-----------------|-------------------|
| • Alceu Valença | • Gilberto Gil |
| • Fagner | • Daniela Mercury |
| • Zé Ramalho | • Alcione |
| • Elba Ramalho | |
| • Ivete Sangalo | |

Na **dança** destaca-se a [festa junina](#) em Campina Grande (PB) — a mais conhecida do Brasil —, a festa de Caruaru (PE), o forró caju (SE), o Encontro Nacional de Folguedos (PI), e o carnaval de Salvador (BA), festas tradicionais e mundialmente conhecidas.

Exercícios

- 1 – Indique os estados e capitais da região Nordeste.
- 2 - Quais são as 4 sub-regiões do nordeste.
- 3 – Indique os destaques do Nordeste no clima, vegetação e hidrografia.
- 4 – Identifique as características da Zona da Mata.
- 5 – Indique 3 festas culturais importantes do Nordeste.

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE CIÊNCIAS
	PROFESSORA: ADELAIDE
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

Instruções:

Na atividade 1 e 2 leia o texto e responda às questões;

Ao final das atividades, fotografe e mande para sua professora.

Atividade 1

Conteúdo: Classificação das plantas

No reino vegetal as plantas são divididas em plantas avasculares e plantas vasculares. As plantas avasculares são aquelas que não possuem vasos condutores de seiva, e as plantas vasculares são plantas que possuem vasos condutores de seiva. Os vasos condutores de seiva presentes nas plantas funcionam como os vasos sanguíneos que temos em nosso corpo, levando substâncias úteis e substâncias que não serão mais utilizadas.

No Reino Plantae, as plantas são classificadas em briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

As briófitas são plantas avasculares, facilmente encontradas na natureza. Elas são muito conhecidas como musgos e não ultrapassam os 2 cm de altura. Para que essas plantas consigam se reproduzir, elas precisam de água, por esse motivo são encontradas somente em locais úmidos.

As **briófitas** são plantas muito pequenas, e apresentam cauloide, que lembra o caule das plantas vasculares; filóides, que lembram folhas; e rizóides que têm a mesma função das raízes das plantas vasculares, fixar a planta no solo.

As **pteridófitas** são plantas vasculares que podem atingir vários metros de altura. Gostam de ambientes úmidos e sombrios, e seus representantes mais conhecidos são as samambaias. Essas plantas costumam apresentar raiz, caule e folhas, mas nem sempre são percebidas com facilidade.

Assim como as briófitas, as pteridófitas também necessitam da água para sua reprodução, que é feita através dos gametas que se encontram no interior dos soros, aqueles pontinhos pretos que podem ser vistos a olho nu no dorso das folhas das samambaias.

As gimnospermas são plantas vasculares que possuem raiz, caule e folhas. São as primeiras plantas a apresentarem sementes, e por esse motivo não necessitam de água para que ocorra a fecundação de seus gametas. As pinhas encontradas nas gimnospermas são muito utilizadas em decorações natalinas, e é por meio delas que a planta, através de insetos ou vento, consegue fecundar seus óvulos, originando sementes que chamamos de pinhão. As gimnospermas mais conhecidas são os pinheiros.

Por último temos as angiospermas, plantas vasculares que apresentam raiz, caule, folhas, flores e frutos. As angiospermas constituem mais de 70% de todas as espécies de plantas existentes no planeta, e seu tamanho varia desde pequenas ervas até grandes árvores. A fecundação das angiospermas ocorre através de suas flores, e quando fecundadas produzem frutos e sementes, que servem de alimento para muitos animais, inclusive para o homem.

Responda:

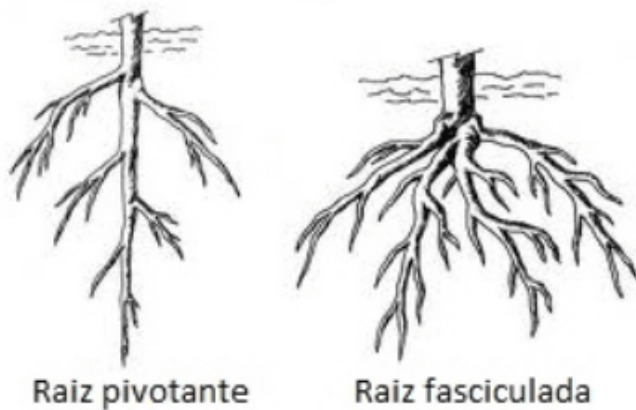
1. Diferencie plantas vasculares de plantas avasculares.
2. Como funcionam os vasos condutores?
3. Em quais grupos as plantas são classificadas?
4. Fale resumidamente sobre cada um dos quatro grupos de plantas, colocando suas principais características e citando exemplos.
5. Algumas plantas não possuem um tecido condutor especializado para o transporte de seiva bruta e elaborada. Chamamos essas plantas de avasculares. Que grupo de plantas não apresenta tecido condutor?
 - a) Apenas as pteridófitas
 - b) As briófitas e pteridófitas
 - c) Apenas as briófitas
 - d) Angiospermas
6. Raízes, caules, flores, folhas, sementes e frutos estão presentes apenas nas:
 - a) Gimnospermas.
 - b) Briófitas.
 - c) Pteridófitas.
 - d) Angiospermas.

Atividade 2

Conteúdo: Raiz e caule

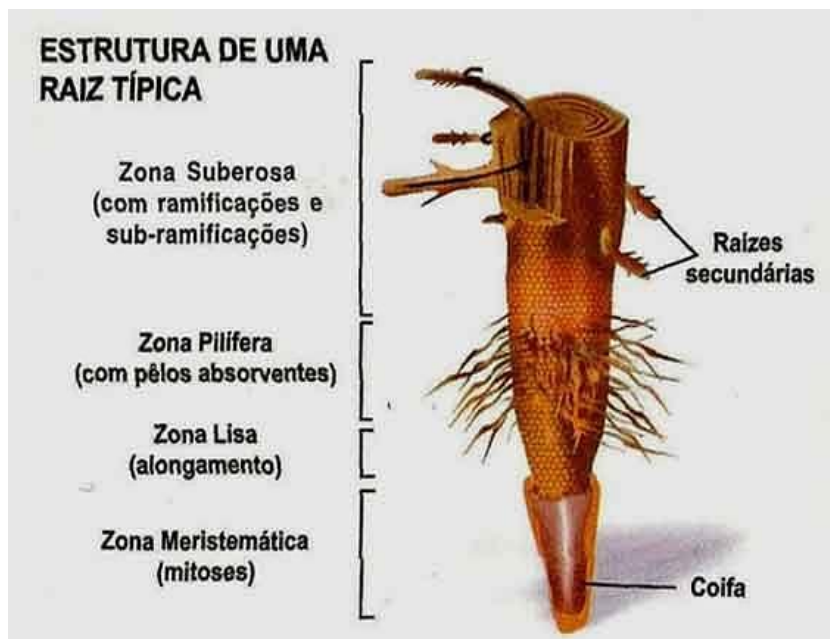
A raiz é um órgão vegetal geralmente subterrâneo e tem as seguintes funções: fixar a planta, absorver e conduzir a seiva e armazenar substância de reserva.

São dois os tipos básicos de raízes: a raiz tipo pivotante (apresenta uma raiz principal que pode ser vista claramente) e a fasciculada (não apresenta raiz principal e os ramos radiculares são muito parecidos). Elas também podem ser subterrâneas, aéreas e aquáticas, dependendo do habitat em que estão localizadas.



<http://www.coladaweb.com/biologia/botanica/estudo-das-raizes>

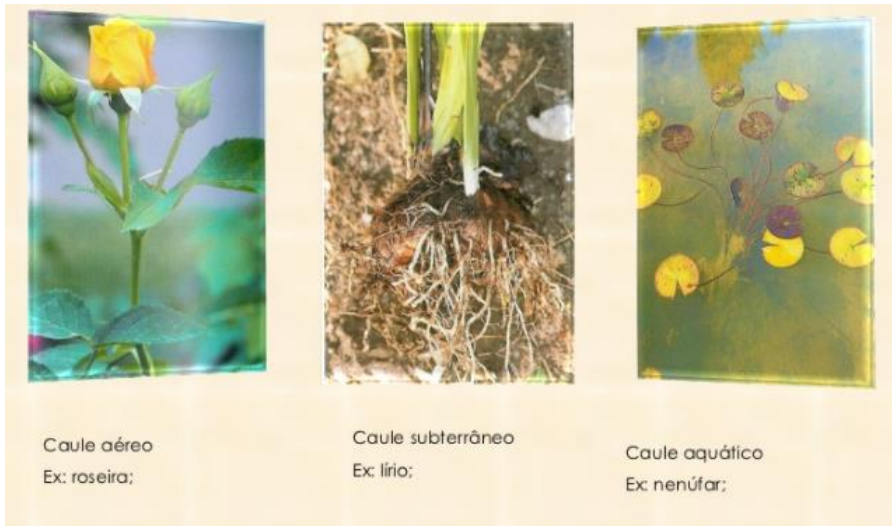
A raiz possui regiões definidas, como a coifa (proteção da ponta da raiz), zona meristemática (indiferenciada), zona de alongamento (região em que as células crescem e diferenciam-se), zona pilífera (apresenta pelos absorventes de água) e zona das ramificações (região em que partem as raízes secundárias). Um exemplo de raiz é a batata doce.



Caule

O caule exerce as funções de sustentar e conectar as folhas, flores, ramos e frutos, além de conduzir água e sais minerais, podendo, ainda, realizar reservas de substâncias e energia. Existem diferentes tipos de caules que estão classificados em 3 grandes grupos: aéreos, subterrâneos e aquáticos.

Os caules aéreos estão em contato direto com o ar atmosférico e podem ser do tipo tronco, haste, estipe, rastejantes ou trepadores; os subterrâneos estão localizados sob o solo, como os rizomas, tubérculos e bulbos; e, por fim, os caules aquáticos são aqueles capazes de absorver a água através da epiderme.



Transporte de seiva

Assim como os animais, as plantas apresentam conjuntos de células especializadas na realização de determinadas funções: os tecidos. O xilema e floema são tecidos condutores, constituintes do sistema vascular da planta, responsáveis pelo transporte e distribuição de substâncias ao longo do vegetal.

Xilema

O xilema, ou lenho, é responsável pela condução de água e sais minerais - seiva bruta - das raízes até o ápice da planta.

Floema

O floema, ou líber, é responsável pela condução da seiva elaborada das folhas às outras regiões da planta. Esta é produzida graças à água e sais minerais que o xilema transportou até as folhas, que são usados na fotossíntese, produzindo os compostos orgânicos que a constituem.

Resolva os exercícios abaixo

- 1) Qual a função da raiz? E do caule?
- 2) Quais são as regiões de uma raiz?
- 3) Quais são os dois tipos básicos de raízes?
- 4) Quais são os três grandes grupos de caules?
- 5) Como são chamados os tecidos condutores das plantas?
- 6) Qual a função do xilema e o que ele conduz?
- 7) Qual a função do floema e o que ele conduz?

	EMEF “VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO”
	AULA DE ARTE
	PROFESSOR: ROGÉRIO
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

ACESSAR O VÍDEO NO YOUTUBE PARA ASSISTIR AS AULAS DA SEMANA DE 12 A 16 DE MARÇO DO PROFESSOR ROGÉRIO

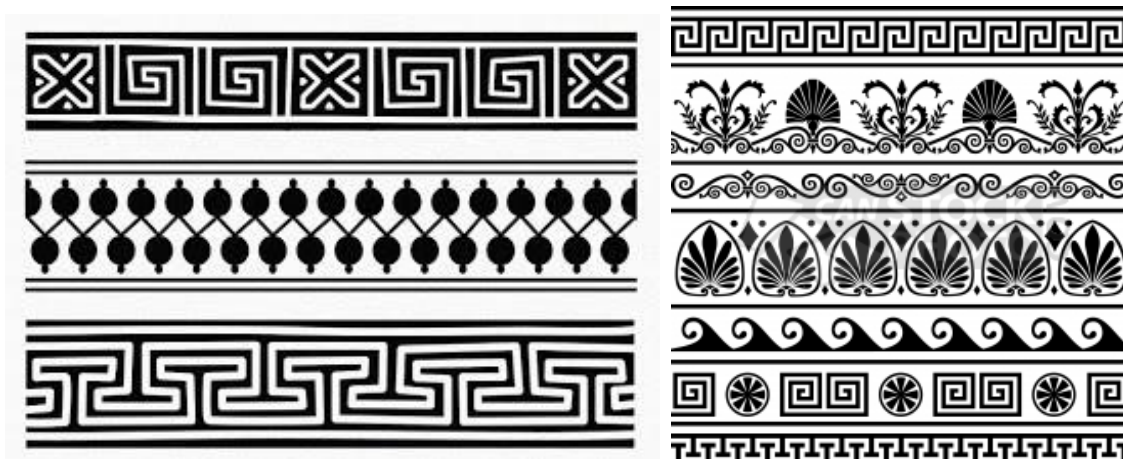
<https://youtu.be/O5eThx2IW1Y>

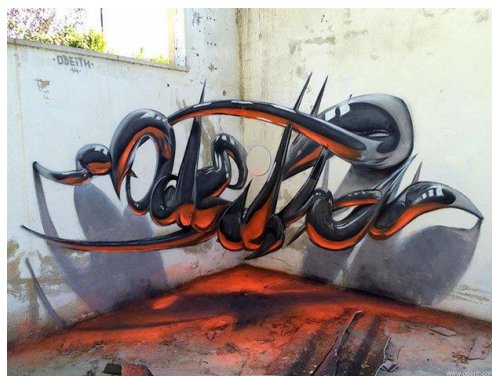
GRAFISMO

Grafismo é a arte em que são mais relevantes as formas, as cores e detalhes do que a figura ou representação.

Pode ser também uma forma mais sucinta de representar um objeto ou composição de objetos, contanto que os impactos de cor e forma façam sentido com a proposta do artista.

A arte do grafismo é simples e exuberante das cores, criando conceitos como a repetição, ritmo, equilíbrio e escala. O grafismo pode mostrar uma ideia estática ou com a sensação de movimento.





Comanda : AGORA CRIE EM SEU CADERNO

um desenho de um grafismo, ou colagem ou uma arte digital no celular ou computador de sua criatividade com características de graffiti!

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	PROFESSOR: ROGER
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

CONTEÚDO: VOLEIBOL



O vôlei é um esporte praticado numa quadra dividida em duas partes por uma rede, possuindo duas equipes de seis jogadores em cada lado. O objetivo da modalidade é fazer passar a bola sobre a rede de modo a que esta toque no chão dentro da quadra adversária, ao mesmo tempo que se evita que os adversários consigam fazer o mesmo. O vôlei é um esporte olímpico, regulado pela Fédération Internationale de Volleyball (FIVB).

HISTÓRIA



O vôlei foi criado em 9 de fevereiro de 1895 por William George Morgan nos Estados Unidos. O objetivo de Morgan, que trabalhava na "Associação Cristã de Moços" (ACM), era criar um esporte de equipes sem contato físico entre os adversários, de modo a minimizar os riscos de lesões. Inicialmente jogava-se com uma câmara de ar da bola de

basquetebol e foi chamado Mintonette, mas rapidamente ganhou popularidade com o nome de volleyball. O criador do voleibol faleceu em 27 de dezembro de 1942 aos 72 anos de idade. Em 1947 foi fundada a Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Dois anos mais tarde foi realizado o primeiro Campeonato Mundial de Voleibol. Na ocasião só houve o evento masculino. Em 1952, o evento foi estendido também ao voleibol feminino. No ano de 1964 o voleibol passou a fazer parte do programa dos Jogos Olímpicos, tendo-se mantido até a atualidade. Recentemente, o voleibol de praia, uma modalidade derivada do voleibol, tem obtido grande sucesso em diversos países, nomeadamente no Brasil e nos Estados Unidos. Nos esportes coletivos, a primeira medalha de ouro olímpica conquistada por um país lusófono foi obtida pela equipe masculina de vôlei do Brasil nos Jogos Olímpicos de Verão de 1992. A proeza se repetiu nos Jogos Olímpicos de Verão de 2004 e nos Jogos Olímpicos de Verão de 2008 foi a vez da seleção brasileira feminina ganhar a sua primeira medalha de ouro em Olimpíadas.

Questões

1-Quando foi criado o Voleibol?

2-Qual é o objetivo do jogo de Voleibol?

3-Como era chamado o Voleibol no início?

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE INGLÊS
	PROFESSORA: ANA MARIA
	SEMANA DE ESTUDOS: 12 a 16/04/2021
	Aluno: 8º ANO A

COPIE NO SEU CADERNO:

ASSUNTO: **SIMPLE PRESENT** - INTERROGATIVE AND NEGATIVE FORM
(FORMAS INTERROGATIVA E NEGATIVA)

PARA AS FORMAS INTERROGATIVA E NEGATIVA NO SIMPLE PRESENT
(PRESENTE SIMPLES), UTILIZAMOS OS AUXILIARES **DO E DOES PARA HE**
/SHE / IT

FORMA INTERROGATIVA NO TEMPO PRESENTE SIMPLES:

DO	I YOU	WORK HERE? (TRABALHA AQUI?)
DOES	HE SHE IT	
DO	WE YOU THEY	

FORMA NEGATIVA:

I YOU	DO NOT (DON'T)	WORK HERE (TRABALHA AQUI)
HE SHE IT	DOES NOT (DOESN'T)	
WE YOU THEY	DO NOT (DON'T)	

ATENÇÃO:

HE **WORKS** HERE.

DOES HE **WORK** HERE?

HE **DOESN'T WORK** HERE.

VAMOS PRATICAR:

<https://wordwall.net/play/13949/505/934>

<https://wordwall.net/play/13950/316/294>

ATIVIDADES:

<https://www.liveworksheets.com/hr39728hk>